

Após a seleção de artigos referentes a cada um desses problemas os autores apresentam sugestões de leituras reunidas em dois níveis: um introdutório, incluindo leituras mais simples e outro avançado, compreendendo obras que se aprofundam no estudo do assunto considerado.

Pela seleção de problemas e textos escolhidos a obra constitui um elemento muito útil, não apenas para os cursos de filosofia como também aos cursos de introdução à ciência.

À guisa de ilustração destaca-se aqui a seleção que os autores fazem relativa ao problema da filosofia da história. Nesta parte da obra incluíram os textos de Kant. — *The idea of a Universal History on a Cosmopolitan Plan*, de Wash — *Criticism of Kant's Philosophy of History*, de Engels — *The Marxist Philosophy of History* e de Dewey — *History: the Class Struggle or Socialized Intelligence?*

A obra poderia ser melhorada se os autores incluíssem pelo menos em algumas partes, como por exemplo sobre o conhecimento científico, textos de filósofos mais recentes, muitos dos quais eles sugerem como leituras adicionais.

GERALDINA PORTO WITTER

* *
*

LIPSET (Seymour Martin). — *O homem político [Political Man]*. Tradução de Álvaro Cabral. Revisão técnica de Moacir Palmeira e Otávio Guilherme Velho. Rio de Janeiro, Zahar Editôres, 1967. 440 págs.

Livro clássico no assunto, analisa de modo profundo e amplo, as tendências políticas das pessoas, individual e coletivamente, segundo a educação, situação econômica, religião, profissão, ambiente familiar, etc. Tece considerações em torno dos governos unipartidários, bipartidários e multipartidários, colonialismo e nacionalismo na África, Ásia, Europa e América. Professor de Sociologia da Universidade da Califórnia, o autor já é conhecido entre nós por *A sociedade americana*, divulgado pela mesma editôra, estudo em termos comparativos do sistema social americano, no qual tenta a conciliação com a realidade das duas aparentemente contraditórias faces apresentadas ao mundo pela sociedade americana: democrática, livre uma; corrupta, dissipadora e imatura, a outra. Eis os assuntos versados neste seu novo livro: A sociologia da política; Desenvolvimento econômico e democracia; Conflito social, legitimidade e democracia; O autoritarismo da classe trabalhadora; Esquerda, Direita e Centro; o sufrágio nas democracias ocidentais; O comportamento político na sociedade americana; Classes e partidos na política americana; Os intelectuais americanos: sua política e *status*; O aparecimento do sul unipartidário: as eleições de 1860; o processo político nos sindicatos.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *
*

MACHADO (Lourival Gomes). — *A política de Jean-Jacques Rousseau. Homem e sociedade na teoria política de Jean-Jacques Rousseau*. Introdução e revisão de Oliveiros S. Ferreira. São Paulo. Editôra Martins. 1968. 226 páginas.

Apresentado originalmente como tese de concurso para a cadeira de Política, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, esta importante obra do saudoso Lourival Gomes Machado, cujo repentino falecimento em Milão, em 1967, contando apenas cinqüenta anos, consternou a todos os que com êle tiveram a ventura de privar e enlutou a cultura brasileira, foi publicado pela primeira vez em 1954, em edição oficial da Universidade de São Paulo. Teve, assim, tiragem limitada. Bem andou, pois, o editor Martins em reimprimir o valioso livro, acrescentando-lhe o ensaio que Lourival Gomes Machado escrevera para servir de introdução às obras políticas de Rousseau editadas pela Livraria Globo, de Pôrto-Alegre. Na erudita introdução que para êste nôvo volume escreveu Oliveiros S. Ferreira, destacamos o seguinte trecho, que vale pela melhor apreciação da obra: “Difícilmente se encontrará, entre os estudos brasileiros de História das Idéias, uma obra tão minudente sôbre Rousseau, como a de Lourival Gomes Machado. Êle foge do lugar comum de procurar examinar a forma ideal de govêrno que se poderia entrever no *Contrato Social*, bem como toma partido na polémica que até hoje divide a crítica rousseauniana: há ou não unidade nas obras anteriores ao *Contrato* e êsse último? A análise e o ponto de vista em que Lourival Gomes Machado se coloca levam-no a concluir pela unidade básica do pensamento de Jean-Jacques, apontando em cada um dos cinco capítulos em que divide o trabalho, os sucessivos avanços de conhecimento e as distâncias cada vez maiores que, a partir do *Discurso sôbre a desigualdade* até o *Contrato*, estabeleceram-se entre Rousseau e os demais pensadores da época, cultores ou não do jusnaturalismo”.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* * *

*

DIBO (Dulcídio). — *Grande enciclopédia geográfica mundial, moderna geografia das nações, com atlas e texto-guia de geografia geral*. São Paulo, Li-Bra. Empresa Editorial Ltda., 1968. 4 volumes.

“Síntese geográfica dos conhecimentos fundamentais das diversas unidades políticas que compõem o mundo em que vivemos”, eis como o próprio autor define seu importante trabalho, não apenas de valor informativo (o que já seria bastante), mas igualmente de mérito científico, pela sua preocupação de atualização e especialmente pela sua boa experiência de ensino da geografia nos níveis médio e superior. Clareza didática, que desperta o gôsto pelo conhecimento geográfico, eis a característica precípua do autor, que soube, assim, apresentar-nos uma obra em que a soma informações longe de torná-la cansativa, leva o leitor a um sentido de compreensão dos problemas políticos e econômicos do mundo em que vivemos, colocando-se, de maneira feliz, num plano intermediário entre o cientificismo exagerado que interessa apenas aos eruditos e a informação banal que não passaria de simples curiosidade. Não é fácil êste equilíbrio, e isto o autor deve ter sentido ao planejar e elaborar seu trabalho. Mas pode crer que alcançou-o, e sua obra, pela riqueza de informações que encerra, alicerçadas em atualizada cultura geográfica, será de grande utilidade para quem quizer conhecer alguma cousa do mundo de hoje. Inestimável, no setor gráfico, a colaboração da Cia. Melhoramentos